



MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS PREDOMINANTES DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Rezende Machado Almeida (Universidade do Estado de Mato Grosso);
Letícia Andrioli da Cunha (Universidade do Estado de Mato Grosso);
Lívia Maciel Fernandes (Universidade do Estado de Mato Grosso);
Vitor Matias Grah (Universidade do Estado de Mato Grosso);
Simone Galli Rocha Bragato (Universidade do Estado de Mato Grosso)

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença infecciosa que tem como agente etiológico o vírus SARS-CoV2. As principais manifestações são respiratórias, contudo, o comprometimento de outros sistemas tem sido documentado, entre eles, o neurológico. Afecções neurológicas têm sido descritas em casos de COVID-19 em crianças e adolescentes, as quais podem levar a consequências duradouras de seu neurodesenvolvimento.

OBJETIVO: Identificar as manifestações neurológicas documentadas do SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos.

METODOLOGIA DETALHADA: Revisão de literatura cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed utilizando-se os seguintes descritores DeCS, com respectivos MeSH e operador booleano: Covid-19 AND Neurologic Manifestations AND Children AND Pediatrics AND Nervous System Diseases. Os critérios de inclusão foram estudos observacionais e experimentais de manifestações neurológicas do vírus Sars-CoV-2 publicados entre os anos de 2020 e 2021 com textos completos e disponíveis gratuitamente.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: Obteve-se 120 artigos, dos quais 45 foram selecionados pois atendiam aos critérios de inclusão e ao objetivo do estudo. Dessa forma, identificaram-se 23 manifestações neurológicas da Covid-19 em pacientes pediátricos. Encefalopatia (44%), convulsão (42%), cefaléia (31%), anosmia (33%) e ageusia/disgeusia (29%) foram as manifestações neurológicas predominantes nos estudos. Outros sintomas presentes são paralisia de pares cranianos (20%), entre eles abducente, oculomotor e facial, distonias musculares (20%), Guillain Barré (18%) e AVE (15%). Embora a Covid-19 tenha afetado majoritariamente adultos, encontramos um grande espectro de manifestações neurológicas em crianças com infecção confirmada por SARS-CoV-2. Sendo a COVID-19 uma doença respiratória, outras manifestações sistêmicas, especialmente apresentações neurológicas, podem passar despercebidas. Por isso, a importância de mais estudos visando antecipar possíveis alterações e sequelas neurológicas da doença pelo Novo Coronavírus em crianças, a fim de intervir precocemente em possíveis atrasos no neurodesenvolvimento.